

TECNOLOGIAS DIGITAIS EM REDE E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: EXPERIÊNCIAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Eixo 02 - Educação a Distância, Formação, currículo, avaliação e políticas públicas

Roselaine Ripa¹
Vitor Malaggi²
Karina Marcon³

RESUMO

O propósito deste trabalho é apresentar as experiências da disciplina Metodologia da Educação a Distância I, ofertada no primeiro semestre de 2018, no curso de Pedagogia a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina. O objetivo da disciplina foi analisar as funcionalidades e o potencial pedagógico das Tecnologias Digitais em Rede para os processos de ensino-aprendizagem das infâncias, possibilitando aos estudantes do curso de Pedagogia a Distância experienciarem a produção digital na perspectiva da autoria colaborativa. Para compor esse trabalho, será apresentada a organização da disciplina e as atividades envolvendo as Tecnologias Digitais de Rede, cuja fundamentação está ancorada nos seguintes conceitos: diálogo problematizador, interatividade e autoria colaborativa.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Digitais em Rede; Formação Docente; Educação a Distância; Pedagogia.

ABSTRACT

The purpose of this paper is to present the experiences of the course Methodology of Distance Education I, offered in the first semester of 2018, in the Distance Pedagogy course, of the Universidade do Estado de Santa Catarina. The objective of the course was to analyze the functionalities and pedagogical potential of the Digital Network Technologies for the teaching-learning processes of childhood, allowing students of Distance Learning to experience digital production in the perspective of collaborative authorship. To compose this work, it will be presented the organization of the discipline and the activities involving the Digital Network Technologies, whose foundation is anchored in the following concepts: problematizing dialogue, interactivity and collaborative authorship.

¹ Docente no Centro de Educação a Distância (CEAD), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) roselaine.ripa@udesc.br

² Docente no Centro de Educação a Distância (CEAD), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) vitor.malaggi@udesc.br

³ Docente no Centro de Educação a Distância (CEAD), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) karina.marcon@udesc.br

KEYWORDS: Digital Network Technologies; Formation of Teacher; Distance Education; Pedagogy.

1 Introdução

Este trabalho irá relatar as experiências desenvolvidas na disciplina Metodologia da Educação a Distância I (MEAD-I), componente curricular obrigatório do curso de Pedagogia na modalidade a distância, oferecido pelo Centro de Educação a Distância (CEAD), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia a Distância enfatiza o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na formação do pedagogo, justificada pelo perfil profissional almejado: profissional preparado para a prática docente reflexiva, para a gestão democrática dos processos educativos em ambientes escolares e não escolares, nas modalidades presencial e/ou a distância (UDESC, 2009).

O objetivo geral do curso de Pedagogia a Distância do CEAD/UDESC é

Proporcionar a formação inicial para o exercício da docência, prioritariamente na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase no uso das tecnologias da informação e da comunicação, numa perspectiva crítico-social que subsidie atuações transformadoras com vistas à melhoria do Sistema Educacional Brasileiro. (UDESC, 2009, p. 05).

Considerando essa ênfase no uso das TICs, na matriz curricular constam 06 disciplinas obrigatórias com foco na Educação a Distância e, dentre elas, a disciplina MEAD-I, ofertada na 6ª fase do curso de Pedagogia a Distância.

No primeiro semestre de 2018, a disciplina MEAD-I teve o objetivo de analisar as funcionalidades e o potencial pedagógico das Tecnologias Digitais em Rede (TDRs) para os processos de ensino-aprendizagem das infâncias, possibilitando aos estudantes do curso de Pedagogia a Distância experienciarem a produção digital na perspectiva da autoria colaborativa.

A primeira proposta da disciplina nesta perspectiva aconteceu no primeiro semestre de 2017 e foi avaliada como necessária para a formação acadêmica pelos alunos, tutores e professores. Por isso, a proposta foi mantida e alguns ajustes foram

realizados para atender melhor os objetivos elencados e evitar a repetição de algumas Tecnologias Digitais de Rede já utilizadas em outras disciplinas e cursos de extensão, tais como o Voki e o Toondoo.

A disciplina foi dividida em 5 módulos, desenvolvidos no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem – Moodle, com discussões fundamentadas principalmente nos seguintes conceitos: metodologia de ensino-aprendizagem, diálogo problematizador, interatividade, autoria colaborativa, relação professor-educando e os seus papéis/funções nos processos de ensino-aprendizagem. Freire (1977; 1996) e Silva (2001; 2017) foram os principais autores indicados como referências obrigatórias.

A fonte de dados para este trabalho são as atividades desenvolvidas pela equipe docente da disciplina, composta por 01 tutora bolsista CAPES/UAB e 03 professores efetivos da UDESC, que atenderam 09 turmas, de 08 polos situados em diferentes municípios do Estado de Santa Catarina, totalizando 215 estudantes.

Para esta exposição, o trabalho foi organizado em duas partes. Na primeira, descreveremos os conteúdos dos módulos que compuseram a disciplina MEAD-I no primeiro semestre de 2018. Na segunda, com os dados obtidos no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA) Moodle, relatamos algumas das experiências envolvendo a apropriação pedagógica das TDRs Thinglink, Canva e Edmodo, desenvolvidas nos dois primeiros tópicos da disciplina.

2 Composição da disciplina MEAD-I: organização e proposta

O objetivo geral da disciplina de MEAD-I em 2018/1 foi discutir as contribuições das metodologias da educação a distância para a atuação do pedagogo na Educação Básica. Para a consecução desse objetivo, foram propostos aos estudantes do curso de Pedagogia a Distância CEAD/UDESC estudos das funcionalidades e do potencial pedagógico das Tecnologias Digitais em Rede (TDRs) para os processos de ensino-aprendizagem das infâncias, bem como experiências de autoria colaborativa.

As discussões teóricas envolvendo a apropriação pedagógica das TDRs foram fundamentadas nas concepções educativas de Freire (1977; 1996), considerando suas

possibilidades de comunicação dialógica, interatividade e autoria colaborativa. De acordo com Malaggi et. al (2016), a comunicação dialógica em Freire apresenta uma proposta epistemológica na qual “[...] as consciências buscam desvelar criticamente os objetos de conhecimento em coparticipação, habilitando, assim, a sua transformação pela práxis”.

Dessa forma, o diálogo provoca uma construção conjunta de redes de significados e sentidos, nas quais os sujeitos, a partir das suas inserções críticas na realidade, podem se apropriar e (re)criar os conhecimentos. É com essa fundamentação que as TDRs foram apresentadas aos estudantes durante a disciplina de MEAD-I, considerando o seu potencial para o desenvolvimento de autorias colaborativas, por meio da apropriação e (re)criação de conhecimentos de forma coparticipada na rede.

A partir desta perspectiva, a disciplina MEAD-I foi dividida em cinco momentos, cada qual com um tópico correspondente no AVEA Moodle:

1. Apresentação: da proposta da disciplina e participação em um fórum utilizando o Thinglink para criação de imagens interativas;
2. Reflexões sobre a práxis docente on-line e presencial: discussão dos conceitos nucleares da disciplina e elaboração de uma autobiografia utilizando o Canva, que permite a criação de e-books;
3. Autoria e colaboração - as Tecnologias Digitais de Rede nos processos educativos: atividade em grupos para explorar quatro TDRs (Animaker, Google Draw, Padlet e Storybird), com registro de análises no Moodle via ferramenta “Base de dados”;
4. Tecnologias Digitais de Rede na Educação Infantil: atividade de identificação das potencialidades e limites pedagógicos das TDRs nos processos de educação das infâncias, com base no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998), Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (BRASIL, 2010) e Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), apresentadas pelos grupos de estudantes por meio de uma Mostra Pedagógica via videoconferência, envolvendo diferentes polos de apoio presencial;

5. Construindo sínteses (provisórias...): construção de sínteses avaliativas do processo formativo da disciplina.

Ao final de cada módulo foram propostos, ainda, momentos de autoavaliação previstos no Projeto Pedagógico do Curso, em formato de enquete, com preenchimento de questões objetivas e uma questão dissertativa, com o propósito de contribuir para retomada dos principais conceitos e reflexões sobre o próprio processo formativo.

Todos os módulos foram direcionados para a discussão em torno da apropriação pedagógica das TDRs na Educação Infantil, ou seja, de tecnologias que permitem autoria e colaboração. Tal direcionamento é justificado devido a necessidade de articulação com as demais disciplinas da 6ª fase do Curso de Pedagogia a Distância, cujo tema interdisciplinar versava sobre a Educação das Infâncias e suas múltiplas linguagens.

Sendo assim, cada um dos cinco tópicos teve duração de 2 a 3 semanas e, para apoiar os estudantes no processo de estudo dos conteúdos de cada um deles, foram planejados:

- a) Fórum de Apresentação: discussões iniciais acerca das propostas da disciplina e a sua contribuição para a atuação do pedagogo;
- b) Atividades no AVEA Moodle: fóruns de dúvida e discussão, postagem de tarefa, enquetes, dentre outras;
- c) Atividades com diferentes Tecnologias Digitais de Rede;
- d) MEDIATECA: textos obrigatórios/complementares, videoaulas e outros materiais;
- e) Plantão pedagógico: semanal, com a Equipe Docente via rede social educativa Edmodo;
- f) Videoconferência: encontros síncronos com exposição dialogada dos principais conceitos envolvendo a proposta da disciplina;
- g) Encontro com o Tutor: encontro presencial no Polo de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), com data e horário exclusivo da disciplina, para o desenvolvimento de atividades de ensino-

aprendizagem planejadas pela Equipe Docente e coordenadas pelo Tutor Presencial.

A mediação pedagógica online no AVEA Moodle e por meio das Tecnologias Digitais de Rede foi realizada pela Equipe Docente no transcorrer da disciplina, no intuito de garantir a dimensão formativa do processo avaliativo e o acompanhamento permanente dos discentes.

No próximo tópico relataremos e avaliaremos as experiências desenvolvidas com as TDRs escolhidas para apropriação pelos estudantes durante a disciplina de MEAD-I, a partir dos dados obtidos no AVEA Moodle.

3 O uso de TDRs na disciplina MEAD-I: uma experiência de autoria e colaboração com o uso do Thinglink, Canva e Edmodo

Na disciplina MEAD-I propomos a exploração das tecnologias que permitem a produção de materiais digitais na perspectiva da autoria colaborativa. Além de proporcionar o conhecimento acerca das funcionalidades, limites e potencialidades de diversas ferramentas tecnológicas *online*, a disciplina também possibilitou a identificação do uso pedagógico dessas ferramentas na Educação Infantil, procurando superar uma simples inserção das tecnologias sem intencionalidade e planejamento nos ambientes educativos.

Para iniciar os estudos sobre as Tecnologias Digitais em Rede (TDRs), de forma a proporcionar algumas possibilidades de apropriação pedagógica na Educação Infantil, foram propostas duas atividades que utilizaram o Thinglink⁴ e o Canva⁵.

O Thinglink, um recurso da Web 2.0, foi proposto para que os estudantes criassem imagens interativas. Em sua versão gratuita, o Thinglink permite adicionar textos, vídeos, áudio, bem como hiperlinks para outros recursos na web, tendo uma imagem escolhida pelo usuário como "plano de fundo". Cada um dos estudantes foi

⁴ No site www.thinglink.com é possível criar imagens e vídeos interativos.

⁵ No site https://www.canva.com/pt_br/criar/ebooks/ é possível a criação de livros digitais (e-books) diretamente na Web, permitindo a autoria colaborativa.

convocado a criar uma imagem interativa com a temática "Minha trajetória formativa" e, com ela, realizar uma breve exposição com base nos seguintes itens: Nome; Contextualização: de onde sou, por onde passei e onde estou agora; Vivência como estudante no curso de Pedagogia; Experiência profissional na docência; Conhecimentos prévios sobre a apropriação de tecnologias na educação; Expectativas em relação à disciplina.



Imagem 01: Apresentação da Professora Roselaine Ripa

Fonte: Disponível em: <https://www.thinglink.com/scene/1022549789960568834>

Acesso em 10 jul. 2018.

Os links do Thinglink de cada estudante e integrantes da Equipe Docente foram disponibilizados no Fórum de Apresentação e compuseram a primeira atividade do Módulo I. Essa atividade, junto com a apropriação de um recurso tecnológico, teve o objetivo de proporcionar a socialização da vivência de cada um como estudante no curso de Pedagogia a Distância, da atuação profissional e de suas expectativas sobre a disciplina.

Para o feedback dessa atividade, a Equipe Docente elaborou um texto⁶ que

⁶ O feedback sobre os potenciais pedagógicos do Thinglink na Educação Infantil pode ser acessado em: <https://docs.google.com/document/d/e/2PACX->

apresentou propostas de uso pedagógico do Thinglink na Educação Infantil, com base nos documentos legais que norteiam as práticas da Educação Infantil, dentre eles: mapas interativos e semióticos, história imagética coletiva, portfólio, leituras de obras de arte, apreciação musical, produção textual, relatos de experiências, dentre outros. Ao avaliar as imagens interativas criadas e disponibilizadas pelos estudantes no fórum do Moodle, observamos que as criações incluíram diversos pontos interativos em sua imagem, com textos, fotos, hiperlinks e vídeos.

Na autoavaliação sobre este tópico, os estudantes ressaltaram, principalmente, a importância das atividades para a formação docente e as dificuldades que tiveram para se apropriar da tecnologia.

Tive dificuldades com o thinglink, mas pude ver que a matéria de metodologias de educação à distância será de total aproveitamento em nossa carreira como professor. (Estudante 1⁷)

Durante o tópico I foi possível conhecer a importância que o professor tem na atualidade em frente as tecnologias e inovações. Ser educador é uma tarefa que necessita aperfeiçoamento constante e essa disciplina traz uma grande reflexão. (Estudante 2)

Nesse tópico foi possível aprender e contextualizar a importância das tecnologias e inovações para os alunos. Além disso, o educador deve aperfeiçoar constantemente. Essa disciplina possibilitará novos conhecimentos. (Estudante 3)

Esta estratégia procurou atender ao que diz Silva (2001, p.03) quando trata da sala de aula interativa, seja presencial ou à distância.

É preciso despertar o interesse dos professores para uma nova comunicação com os alunos em sala de aula presencial e virtual. É preciso enfrentar o fato de que tanto a mídia de massa quanto a sala de aula estão diante do esgotamento do mesmo modelo comunicacional que separa emissão e recepção.

Ao criarem suas imagens interativas, enfrentarem as dificuldades e publicarem

[1vTOX_odX92rfplfcW3mYPvnSrHNhgH0HITucQwi2IPU8lmR6tQavpLvI-Slr6TxanrIF0JOY4hqoDtO/pub](https://doi.org/10.24036/1vTOX_odX92rfplfcW3mYPvnSrHNhgH0HITucQwi2IPU8lmR6tQavpLvI-Slr6TxanrIF0JOY4hqoDtO/pub)

⁷ Para fins de confidencialidade não iremos identificar nominalmente as postagens no AVEA Moodle e optamos pela expressão “estudante” seguida de um número.

suas apresentações, os estudantes estão emitindo suas mensagens e possibilitando a interação, não apenas entre eles e seus professores, mas principalmente entre os próprios colegas da sua e de outras turmas. Uma possibilidade de uso da tecnologia que faz com que os alunos percebam que "[...] doravante os atores da comunicação têm a interatividade e não apenas a separação da emissão e recepção própria da mídia de massa e dos sistemas de ensino" (SILVA, 2001, p. 04).

Nesta mesma perspectiva, a atividade desenvolvida no Módulo II envolveu a criação de um e-book utilizando o Canva. Em pequenos grupos foi proposto aos estudantes que elaborassem um e-book contando suas experiências formativas no curso de Pedagogia a Distância, a partir dos elementos conceituais estudados no módulo: o diálogo problematizador, a relação professor-educando e os seus papéis/funções nos processos de ensino-aprendizagem. O Canva permite a autoria de livros digitais de forma colaborativa, ou seja, um recurso tecnológico que possibilita a apropriação e (re)criação de conhecimentos por meio do diálogo no ciberespaço, do tornar-se com os outros (incluindo o educador) sujeito dos processos de ensino-aprendizagem.

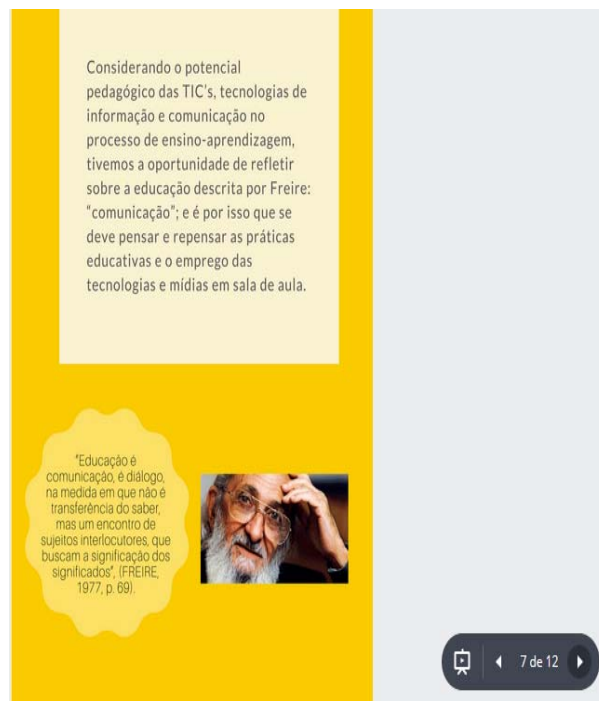


Imagem 2: Página de um e-book elaborado pelos estudantes

Fonte: retirado do link postado no AVEA Moodle da disciplina MEAD-I

Nesta atividade de produção escrita coletiva, podemos ressaltar com Freire (1977, p. 65) que "[...] pela intersubjetividade, se estabelece a comunicação entre os sujeitos a propósito do objeto" e, a partir desta relação dialógica, "[...] os sujeitos co-intencionados ao objeto de seu pensar *se comunicam* seu conteúdo" (FREIRE, 1977, p. 67). Deste processo dialógico, praticado entre os grupos de estudantes, resultaram uma infinidade de e-books genuínos que apresentaram experiências de aprendizagem significativas, recapituladas ao longo do percurso de cada um pelo curso de Pedagogia. Para muitos, significou o primeiro ensaio de co-criação utilizando as TDRs.

Da mesma forma que no Módulo I, a Equipe Docente disponibilizou um feedback acerca da apropriação pedagógica do Canva na Educação Infantil, enfatizando o seu uso para ampliar o repertório das crianças acerca da escrita e da leitura. Foram elencados como possibilidades: foto-história, portfólio digital, PechaKucha, produção de narrativas e de textos de diversos gêneros do discurso, dentre outros⁸.

Na autoavaliação da atividade, novamente os estudantes ressaltaram as dificuldades e a necessidade do educador se apropriar destas tecnologias.

Canva me proporcionou grande aprendizado, pois por meio dele e de várias outras tecnologias apresentadas nessa disciplina, pode-se perceber o quão importante é a tecnologias nos dias atuais e o vasto campo de utilidades que ela possui para podermos fazer trabalhos de qualidade e com eficiência. (Estudante 4)

Aprendi a trabalhar com novos recursos, os quais não conhecia e imaginava fossem muito difíceis. (Estudante 5)

Todas essas tecnologias nos trazem possibilidades de diferentes aprendizados. No início para se adaptar com isso é um pouco curioso, pois são ferramentas diferentes das que estamos acostumados a usar. (Estudante 6)

A proposta da atividade com o Canva partiu da reflexão de Freire (1996), na *Pedagogia da Autonomia*, quando trata da reflexão sobre algumas questões postas pela pedagogia libertadora e a relação educador-educando, os papéis/funções destes sujeitos

⁸ O feedback sobre os potenciais pedagógicos do Canva na Educação Infantil pode ser acessado em: https://docs.google.com/document/d/e/2PACX-1vRY6yRtIfVmDsQYqStj1y0DqySiOXsOPUMXoqy_YDvzm8dPkD98V3H2GliidHBCKXeUkaWTIuNdtJxu/pub

nos processos educativos, bem como a compreensão sobre o que significa ensinar-aprender. Para Freire (1996, p.47), “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou construção”, e nesses processos tanto o(a) educador(a) quanto o educando(a) ensinam-e-aprendem em colaboração. Isto não significa, contudo, que o(a) educador(a) deve ausentar-se da sua função ou deixar de exercer a sua autoridade e diretividade nos processos educativos.

Por fim, acompanhando os dois módulos iniciais, para a realização do Plantão Pedagógico, previsto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), foi criado um grupo para a disciplina no Edmodo - rede educativa desenhada para atender professores e alunos, que oferece como recursos a criação de murais, enquetes, grupos de aprendizagem, bibliotecas digitais, calendários etc. Diferentemente da oferta anterior da disciplina, na qual aproximadamente 50% dos estudantes solicitaram a participação no grupo do Edmodo e, desse total, cerca de 10% tiveram uma participação efetiva na postagem de dúvidas e relatos de uso das TDRs estudadas na atuação docente, foram poucas as interações realizadas no semestre 2018/1.

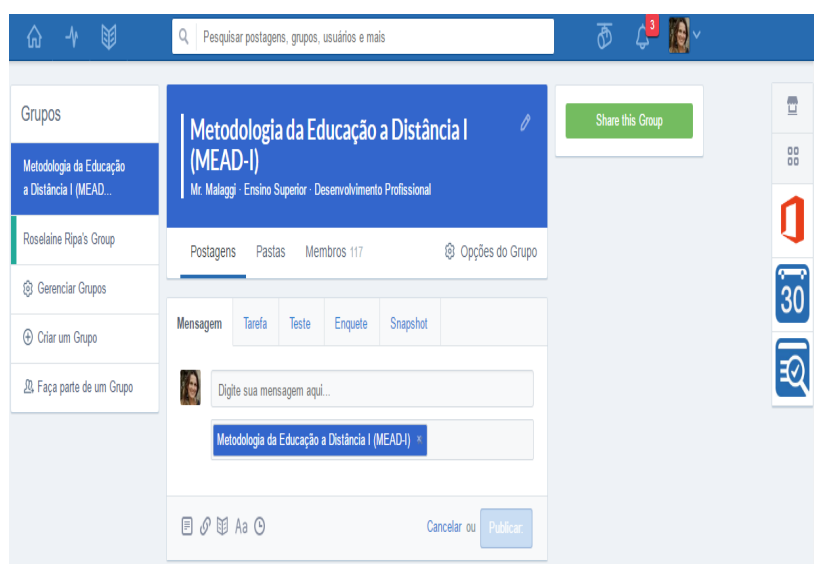


Imagem 3: Página do Grupo Metodologia da Educação a Distância I

Fonte: retirado da rede educativa Edmodo

O propósito da atividade era apresentar a TDR Edmodo aos futuros pedagogos,

atendemos também a necessidade de "[...] disponibilizar múltiplas redes articulatórias, sabendo que não se propõe uma mensagem fechada, ao contrário, se oferece informações em redes de conexões permitindo ao receptor ampla liberdade de associações, de significações" (SILVA, 2001, p. 11). O Edmodo foi, então, mais uma possibilidade de rede para incentivar a interatividade entre os alunos, professores e tutores, atendendo a esta que é, segundo Silva (2001), uma das cinco habilidades que devem desenvolver os professores que querem uma sala de aula genuinamente interativa.

Considerações Finais

A experiência relatada neste artigo busca contribuir para que os futuros pedagogos se integrassem com as perspectivas da interatividade de Marco Silva (2001), também com saberes fundamentais da educação brasileira, expressos na teoria do diálogo de Freire (1977). São apontadas perspectivas de interação na educação com as TDRs, indicando caminhos de uso da tecnologia alinhada às possibilidades pedagógicas do diálogo, da interatividade e da co-criação.

Os resultados obtidos, em especial a satisfação dos alunos em descobrir essas novas possibilidades, indicam que os objetivos traçados para a disciplina MEAD-I foram atingidos. Com certeza há muito mais a explorar nesta relação entre educação e tecnologia, em especial se pensarmos nas alternativas de expandir a sala de aula no ambiente online. Por hora, ficam registradas mais estas reflexões sobre a experiência com MEAD-I em 2018/1, bem como o desejo de seguir propondo novos ciclos de investigação-ação que possam, na práxis, promover a formação de professores pesquisadores e dialógicos.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica**. –

Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em:
http://www.siteal.iipe.unesco.org/sites/default/files/bra-educacion_infantil.pdf. Acesso em: 22 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 22 jul. 2018.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. São Paulo: Paz e Terra, 1977.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MALAGGI, Vitor; TEIXEIRA, Adriano Canabarro; SILVA, Juliano Tonezer da. Autoria colaborativa: conceito nuclear para uma epistemologia freireana dos processos de ensino-aprendizagem via Tecnologias Digitais de Rede. In: Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire - Fronteiras Freireanas - Diálogos e Trajetórias, 18., Jaguarão, 2016. **Anais...** Jaguarão: CLAED, 2016. Disponível em:
<<http://www.claec.org/eventos/index.php/lpf/LPF/paper/download/108/32>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa a educação presencial e à distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. In: Congresso Brasileiro da Comunicação, 24., Campo Grande, 2001. **Anais...** Campo Grande: INTERCOM, 2001.

SILVA, Marco. **Sala de Aula Interativa Presencial e Online**. Florianópolis: UAB/UDESC, 2017. Disponível em
<virtual.udesc.br/videoaula/Sala%20de%20aula%20interativa.mp4>, Acesso em: 19 mar. 2017.

UDESC. Universidade do Estado de Santa Catarina. Centro de Educação a Distância. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia a Distância**. Florianópolis, 2009.